

ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NA DISCIPLINA DE PERIODONTIA DOS ALUNOS DO ÚLTIMO PERÍODO DE FACULDADES DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Evaluation of degree of knowledge of the graduate students that were attending the last semester of Dentistry Schools in the state of Rio de Janeiro, regarding instrumentals used in Periodontics during the graduation course

Daniel Gonçalves de Souza¹, Vitor Hugo Silva Nunes¹, Walter Augusto Soares Machado², Luiz Claudio Borges Silva de Oliveira³, Joel Alves da Silva Jr.³

¹ Especialista em Periodontia - Odontoclínica Central do Exército

² Livre Docente em Odontologia pela UERJ

³ Doutor em Periodontia pela UERJ

Recebimento: 28/09/11 - Correção: 15/12/11 - Aceite: 13/02/12

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar o grau de conhecimento dos alunos do último período de faculdades de Odontologia do Rio de Janeiro em relação aos instrumentais utilizados na disciplina de Periodontia no decorrer do curso de graduação. Para isso foi elaborado um questionário com perguntas de múltipla escolha questionando-os acerca da frequência em que os instrumentais estavam presentes na lista de material da disciplina, do uso das curetas de Gracey e sobre o uso de instrumentação ultrassônica. O teste foi respondido por 214 alunos e os resultados mostraram que 83% consegue identificar a finalidade dos instrumentais pedidos na lista; as curetas Gracey 1-2 e 7-8 são as mais utilizadas pelo aluno no decorrer do curso; a sonda periodontal, o jogo de curetas Gracey e as curetas Mccall 13-14 e 17-18 são os instrumentais mais pedidos nas listas de material das faculdades. Além disso, esse estudo mostrou que 75% dos alunos realizam raspagem e alisamento radicular apenas com curetas e que somente 21% utiliza o ultrassom em adição às curetas periodontais. Concluímos, portanto, que a maior parte dos alunos relata conhecimento sobre a utilização dos instrumentais assim como das técnicas de afiação dos mesmos. No entanto, poucos conhecem a utilização de instrumentais ultrassônicos.

UNITERMS: Instrumentais, periodontia, alunos de odontologia. R Periodontia 2012; 22:94-99.

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos da disciplina de Periodontia nos cursos de graduação em Odontologia é capacitar o aluno a reconhecer os aspectos normais e patológicos do periodonto, fornecer bases científicas para a classificação da doença periodontal e o reconhecimento do instrumental utilizado tanto no diagnóstico como no tratamento da doença periodontal.

A manutenção da saúde bucal da população é de responsabilidade da profissão odontológica. Entretanto, é cada vez maior o número de professores aceitando que o ensino odontológico não produz os resultados desejados, pois está propiciando o aprendizado de técnicas cada vez

mais sofisticadas, negligenciando-se, às vezes por completo, a formação humanística do futuro profissional que tratará de resolver os problemas odontológicos de uma sociedade a qual conhece superficialmente (Machado *et al.*, 1997).

A Periodontia tem sofrido modificações conceituais que têm contribuído para estabelecer critérios e condutas terapêuticas visando à prevenção das doenças periodontais e o restabelecimento das condições de normalidade, porém seus objetivos permanecem constantes há mais de um século, ou seja, a remoção de depósitos moles e duros sobre os dentes e um trabalho preventivo para que não ocorram mais esses depósitos (Machado *et al.*, 1997).

Uma vez que a terapia periodontal está relacionada à eliminação da causa, isto é, à remoção ou desorganização

do biofilme, a instrumentação periodontal representa o principal passo no tratamento da doença periodontal, pois este procedimento é capaz de proporcionar melhoras na condição dos tecidos periodontais em relação à redução na profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica (Croxson 1987; Carranza & Newman, 1997).

Sendo assim, esse trabalho visa verificar quais instrumentais da disciplina de Periodontia foram solicitados na lista de material das faculdades de odontologia do estado do Rio de Janeiro, e se o aluno consegue identificar sua finalidade, com que tipo de instrumental o aluno realizou raspagem e alisamento radicular, e qual cureta Gracey foi a mais utilizada durante o decorrer do curso. Outro fator importante analisado foi o entendimento por parte dos alunos sobre a utilização da instrumentação ultrassônica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi elaborado um questionário do tipo estruturado não disfarçado, em que o respondente sabe qual é o objetivo da pesquisa, usando principalmente questões fechadas (nas quais o respondente escolhe uma das alternativas de um número limitado de possíveis respostas do questionário) (Carnevalli & Miguel, 2001). Cada questionário consistia de oito perguntas de múltipla escolha, e foram distribuídos aos alunos do último período do curso de graduação de oito faculdades de odontologia do estado do Rio de Janeiro, no ano de 2010.

Esse questionário perguntava ao aluno: quais instrumentais foram solicitados na disciplina de Periodontia; se era possível identificar a finalidade dos que foram pedidos;

Sujeito da Pesquisa: _____

QUESTIONÁRIO

1. Em relação ao material da disciplina de Periodontia, quais desses foram pedidos na lista de material da disciplina?

- Cureta Mccall 13-14
- Cureta Mccall 17-18
- Curetas Gracey
- Curetas Mini-Five
- Curetas After- Five
- Foice
- Cinzel
- Sonda Periodontal (milimetrada)
- Lima de Hirschfeld
- Sonda de Nabers
- Gengivótomo de Kirkland
- Gengivótomo de Orban
- Cinzéis de Ochsenbein
- Porta Agulha Castroviejo

2. Você consegue identificar a finalidade de todos os que foram pedidos?

- Sim.
- Não.

3. Com o que você realizou raspagem de cálculo na faculdade?

- Apenas curetas
- Apenas ultra-som
- Curetas e ultra-som
- Não fez raspagem

4. Você aprendeu a afiar as curetas?

- Sim
- Não

5. Qual instrumental utilizado para avaliação da lesão de furca?

- Sonda exploradora
- Sonda milimetrada
- Sonda de Lindhe
- Sonda de Nabers

6. Qual cureta gracey foi a mais usada durante o curso de graduação?

- 1-2
- 3-4
- 5-6
- 7-8
- 11-12
- 13-14

7. O que você achou do preço do instrumental da disciplina de periodontia?

- Muito caro
- Caro
- Preço razoável
- Barato

8. Quais são as curetas universais?

- Mini-five
- McCall
- Gracey
- After-five

com quais realizou raspagem durante o curso. Indagava, ainda, se aprendeu a afiar as curetas e a reconhecer quais são as curetas universais; se ele identifica que instrumento é usado para avaliação da lesão de furca, e sobre a adequação dos preços dos instrumentais, bem como que cureta Gracey foi mais utilizada durante o curso.

Responderam aos questionários alunos das seguintes faculdades: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia da Universidade Gama Filho, Faculdade de Odontologia da Universidade Veiga de Almeida, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Odontologia da Universidade Estácio de Sá, Faculdade de Odontologia da Unigranrio e Faculdade de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira – Universo. Foram respondidos 214 questionários. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (CEP/HUPE 1203-CAAE: 0079.0.228.000-11).

RESULTADOS

As respostas obtidas, que totalizaram 214, foram analisadas e o resultado foi expresso em percentagem do

total, para melhor visualização da realidade dos dados.

Primeiramente, é perguntado no questionário quais instrumentais de uso comum na prática clínica foram pedidos na lista de material da disciplina de Periodontia. O aluno deve marcar o instrumental nas opções da pergunta com um X, caso este tenha sido pedido na lista de material. Os resultados podem ser encontrados na tabela 1.

Em seguida, é perguntado ao aluno se ele consegue identificar a finalidade de todos os instrumentais que foram pedidos na lista de material, e a opção “SIM” foi marcada em 83% (178), enquanto a opção “NÃO” foi marcada em 17% (36) dos questionários.

Sobre como o aluno realizou raspagem e alisamento radicular na faculdade, a maior parte das respostas foi com a utilização de apenas curetas, como pode ser conferido na tabela 2.

Tabela 1

INSTRUMENTAIS PEDIDOS NA LISTA DE MATERIAL DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA		
Instrumental	Questionários marcados	Porcentagem (%)
Sonda Periodontal	214	100%
Curetas Gracey	211	98,5%
Curetas Mccall 13-14	207	97%
Curetas Mccall 17-18	184	86%
Sonda de Nabers	182	85%
Lima de Hirschfeld	120	56%
Cinzel	64	30%
Foice	60	28%
Curetas Mini-Five	43	20%
Gengivótomo de Orban	36	17%
Cinzéis de Oschenbein	34	16%
Gengivótomo de Kirkland	30	14%
Porta Agulha Castroviejo	15	7%
Curetas After-Five	9	4%
Total de questionários	214	100%

Tabela 2

INSTRUMENTAIS QUE O ALUNO REALIZOU RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR		
Instrumentais	Freqüência	Porcentagem (%)
Apenas curetas	160	75%
Curetas e ultrassom	45	21%
Apenas ultrassom	9	4%
Não realizou raspagem	0	0%
Total de questionários	214	100%

Em relação à afiação das curetas periodontais, 82% (175) respondeu SIM, enquanto que 18% (39) respondeu que NÃO aprendeu a afiar as curetas, conforme resultados mostrados na tabela 3.

Tabela 3

CONHECIMENTO DO ALUNO EM RELAÇÃO À AFIÇÃO DAS CURETAS		
Resposta	Freqüência	Porcentagem (%)
Sim	175	82%
Não	39	18%
Total de questionários	214	100%

Quando foi pedido para o aluno identificar qual opção corresponde às curetas universais, a opção correta (cureta McCall) foi marcada em 64% (137), e a opção “cureta Gracey” foi marcada em 34% (73) dos questionários. As opções que correspondiam às curetas Mini-five e After-five obtiveram o total de 2% (4).

Em seguida, pergunta-se qual instrumental é utilizado para avaliação de lesão de furca, e a resposta correta (sonda de Nabers) foi marcada em 85% (182) dos questionários.

Sobre a opinião do aluno em relação ao preço dos instrumentais, a opção “caro” foi marcada em 57% (122) dos questionários, enquanto a opção “preço razoável” foi marcada em 30% (64). 10% (21) acredita ser o preço “muito caro”, enquanto que apenas 3% (7) julga o preço “barato”.

A última pergunta indaga qual cureta Gracey foi mais utilizada pelo aluno durante o curso de graduação. A cureta Gracey 1-2 foi assinalada em 33% (71) dos questionários, enquanto a cureta Gracey 7-8 foi marcada em 30% (64), totalizando 63% do total de questionários, como mostra a tabela 4.

Tabela 4

CURETA GRACEY MAIS UTILIZADA DURANTE O CURSO		
Instrumental	Freqüência	Porcentagem (%)
Cureta Gracey 1-2	71	33%
Cureta Gracey 7-8	64	30%
Cureta Gracey 11-12	28	13%
Cureta Gracey 13-14	21	10%
Cureta Gracey 3-4	19	9%
Cureta Gracey 5-6	11	5%
Total de questionários	214	100%

DISCUSSÃO

A terapia mecânica não cirúrgica, que consiste no controle mecânico da placa bacteriana, raspagem e alisamento radicular, é o primeiro passo recomendado e é uma fase indispensável da terapia periodontal (Umeda *et al.*, 2001). A instrumentação periodontal pode ser realizada com uma série

de instrumentos manuais, sônicos, ultrassônicos, rotatórios e de movimento alternado. Dentre esses, os de uso mais rotineiro na prática clínica são os instrumentos manuais e os ultrassônicos. As curetas possuem uma lâmina como ponta ativa, em forma de colher, e apresentam comprimentos e angulações de haste, de acordo com o seu modelo. Os instrumentos ultrassônicos são caracterizados por removerem os depósitos bacterianos do ambiente subgengival por meio da vibração de sua ponta ativa e efeito do jato do líquido refrigerante, e diversos estudos concluíram que não há diferenças significativas na resposta à terapia periodontal executada com instrumentos manuais ou ultrassônicos (Lindhe & Rylander, 1999). Em relação ao método de escolha utilizado pelo aluno para raspagem e alisamento radicular, o uso exclusivo das curetas ainda é maioria nos cursos de graduação (75%), e o uso do ultrassom associado ainda encontra-se em um número baixo (21%), apesar de estudos clínicos mostrarem que a instrumentação ultrassônica resulta em uma economia de tempo clínico e maior facilidade de acesso em bolsas profundas e áreas de furca (Leon & Vogel, 1987). A despeito do tempo reduzido da instrumentação ultrassônica, a descontaminação radicular pode ser obtida por instrumentos manuais ou ultrassônicos, pois ambos são efetivos na remoção do biofilme e cálculo dental, bem como a eliminação de endotoxinas bacterianas da superfície radicular (Drisko, 2001; Ribeiro *et al.*, 2004).

Para uma raspagem e alisamento radicular adequados, as curetas periodontais devem estar afiadas. O instrumento afiado aumenta a eficácia e minimiza o trauma aos tecidos, requer um menor número de movimentos para remover o cálculo da superfície da raiz, dando um maior controle do instrumento. Os resultados desse trabalho mostraram que a maioria dos alunos (82%) respondeu terem aprendido a afiar as curetas no decorrer do curso de graduação.

O presente trabalho mostrou ainda que a sonda periodontal foi assinalada em 100% dos questionários devolvidos pelos alunos, pois ela consiste no instrumento fundamental para o reconhecimento e diagnóstico da doença periodontal. Além disso, a sonda de Nabers, instrumento utilizado para diagnosticar as lesões de furca, foi marcada em 85% dos questionários, demonstrando a devida importância dada ao diagnóstico da doença periodontal pelos cursos de graduação.

A aplicação de procedimentos básicos (controle de placa, raspagens supra e subgengival e alisamento radicular), que visam o controle dos fatores etiológicos determinantes, não pode ser esquecida ou negligenciada, pois fornecerá ao profissional melhores condições clínicas para o direcionamento do tratamento, independente da necessidade do paciente

(Machado, 2005).

Uma instrumentação bem realizada não depende apenas do tipo de instrumento e das variações anatômicas dos dentes, mas também, da habilidade do profissional no uso desses instrumentais e no conhecimento da função de cada uma das curetas sítio-específica utilizadas, resultando em uma raspagem e alisamento radicular mais efetivos e menos desgastantes para o profissional (Konig *et al.*, 2002). As curetas Gracey mais utilizadas pelos alunos durante o curso foram as curetas 1-2 (dentes anteriores) e 7-8 (vestibular e lingual de dentes posteriores), que obtiveram 33% e 30% de respostas, respectivamente. Esse resultado pode ser explicado pelo fato do cálculo supragengival ser encontrado predominantemente próximo à saída dos ductos excretores das glândulas salivares maiores, como na face lingual dos dentes ântero-inferiores e na face vestibular dos primeiros molares superiores, onde os ductos da glândula parótida se abrem para o vestibulo bucal. As aberturas das glândulas submandibulares estão localizadas na região anterior (Lang, 2005).

CONCLUSÃO

A partir dos resultados do presente trabalho pode-se concluir que:

1. A maioria dos alunos (83%) consegue identificar a finalidade dos instrumentais de Periodontia
2. A sonda periodontal, curetas Gracey, curetas Mccall 13-14 e 17-18, e sonda de Nabers são os instrumentais mais pedidos (mínimo de 85%) na lista de material dos cursos de graduação das faculdades
3. As curetas Gracey mais utilizadas pelos alunos são as do tipo 1-2 e 7-8
4. A utilização do ultrassom durante o curso ainda se encontra baixa (21%)
5. A maioria dos alunos (82%) relatou que aprendeu a afiar as curetas periodontais durante o curso de graduação.

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate graduation students familiarity with instrumentals used in Periodontics. A multiple choice questionnaire was designed with questions about the frequency that those instrumentals were in the material list; about the usage of Gracey curettes and ultra-sonic instrumentation; and it was also asked about the undergraduate's knowledge in sharpening instruments. The survey was applied to 214 students that were attending in the last semester of the graduation course in the state of Rio de Janeiro Dentistry Schools. The results showed that 83%

could identify the function of the instrumentals ordered in the list; Gracey curettes types 1-2 and 7-8 were the most used by the student during the graduation course; periodontal probe, Gracey curettes and McCall curettes types 13-14 and 17-18 were the most asked in the material list of the discipline. Moreover, this study showed that 75% of students perform scaling and root planning only using curettes, and only 21% use ultra-sonic instrumentation in addition to curettes. It was concluded that most of the students report that they know how to use the instrumentals and they also know how to sharpen those instrumentals. However, few claim that they use ultrasonic devices.

UNITERMS: Instrumentals, periodontics, dentistry students.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Machado, WAS., Ares LCS., Medeiros UV. A importância da terapêutica básica no ensino de periodontia na graduação. Sugestão de um currículo mínimo. Revista Periodontia, v. 6, p. 12-19, Setembro, 1997.
- 2- Croxson, LJ. New Zealand periodontal awareness by dentists and the public J N Z SocPeriodont., Auckland 64: p. 6-15, Nov 1987
- 3- Carranza JR. FA, Newman MG. Periodontia Clínica. 8ª ed São Paulo: Guanabara Koogan; 1996. p. 832
- 4- Carnevalli JA, Miguel PAC. Desenvolvimento da pesquisa de campo, amostra e questionário para realização de um estudo tipo survey sobre a aplicação do qfd no Brasil. In: ENEGEP – XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2001, Salvador. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR21_0672.pdf
- 5- Carranza JR. FA, Newman MG. Periodontia Clínica. 8ª ed São Paulo: Guanabara Koogan; 1996. p. 832
- 6- Umeda M, Takeuchi Y, Noguchi K, Huang Y, Koshi G. Effects of nonsurgical periodontal therapy on the microbiota. Periodontology 2000, Vol. 36, p. 98–120, 2004.
- 7- Rylander H, Lindhe J. Terapia periodontal associada à causa. In: Lindhe J., Karring T, Lang NP, editores. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral 3ªed. São Paulo: Guanabara Koogan; 1999. p. 314-331.
- 8- Leon LE, Vogel RI. A comparison of the effectiveness of hand scaling and ultrasonic debridement in furcations as evaluated by differential dark-field microscopy. J Periodontol. 1987; 58:86-94.
- 9- Drisko, CH. Nonsurgical periodontal therapy. Periodontology 2000, Vol. 25, p. 77–88, 2001.
- 10- Ribeiro EDP, Bittencourt S., Zanatta G, Sallum EA, Nociti Jr, FH, Casati MZ. Instrumentação manual x ultrassônica. Revista Periodontia v. 14, n. 03, p.13-17, Setembro 2004
- 11- Lang NP, Mombelli A., Attstrom R. Placa e cálculo dentais. In: Lindhe J, Karring T, Lang NP, editores. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. p.81-104
- 12- Machado WAS, Pacheco FP, Silva Jr. JA, Kahn S. Procedimentos periodontais mais executados – levantamento estatístico em curso de especialização em periodontia. RGO. P. Alegre, v. 53, n.2, p-85-164, abr/mai/jun 2005.
- 13- König J, Ruhling A, Schlemme H, Kocher T, Schwahn C, Plagmann HC. Learning root debridement with curettes and power-driven instruments in vitro: the role of operator motivation and self-assessment. Eur J Dent Educ, v. 6, p. 169–175, 2002.

Endereço para correspondência:
Daniel Gonçalves de Souza
Rua Barão de Itambi, 61 - ap 101 – Botafogo
CEP: 22231-000 - Rio de Janeiro - RJ
Email: danielgs007@hotmail.com